

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**Usos medicinais de maconha, autonomia e produção de conhecimento: a experiência da Fundação Daya, no Chile**

*Luciana Barbosa, Mauro Campos*

Os usos medicinais de maconha (cannabis) tem sido foco de debates em torno do acesso à saúde e políticas de drogas. Mesmo em países nos quais o cultivo da planta não foi regulamentado, como o Brasil e o Chile, seus usos têm se difundido, sendo reivindicado como possibilidade de tratamento para diversas enfermidades, destacando-se aquelas para as quais a medicina convencional não apresenta tratamentos eficazes. O presente trabalho buscou compreender como tais usos tem sido viabilizados, uma vez que a planta é ainda proibida na maior parte do mundo, e apreender as controvérsias entre usuários, médicos, advogados, movimentos de mães de crianças com doenças raras e/ou de difícil controle, conselhos de medicina e instituições de pesquisa. Para tanto, serão apresentados os dados etnográficos da pesquisa de campo realizada junto à Fundación Daya, na cidade de Santiago/Chile, no período novembro de 2018 e maio de 2019. A Fundação é responsável pelo maior cultivo de cannabis para fins medicinais da América Latina e está organizada em 11 sedes ao longo do país. As conclusões iniciais apontam que o conhecimento em torno dos usos medicinais de maconha, como dosagens, tipos de plantas, técnicas de cultivo e elaboração da medicina, tem sido produzido pelos membros da associação, incluindo o conhecimento acadêmico fomentado tanto pelo cultivo como por pesquisas clínicas realizadas com pacientes. Também os parâmetros que caracterizam o autocultivo para fins medicinais, utilizado pelo Estado nas investigações por suspeita de tráfico, tem sido elaborados pela Fundação, uma vez que no Chile o cultivo para uso pessoal não é crime, mas não há parâmetros legais que o distingam do cultivo para tráfico. Dessa forma, é a organização social em torno dos usos medicinais da planta que tem possibilitado mudanças legais e nas práticas no âmbito da saúde.

Palavras-chave: Saúde, Cannabis, medicamentos

Instituição de fomento: CAPES